

A Renovação da educação/ *Reformpädagogik* na imprensa pedagógica alemã *Das Werdende Zeitalter – DWZ (1922-1932)*

Sandra Sylvia de Santana Ziegler & Virgínia Pereira
da Silva de Ávila

Resumo

O presente artigo resulta de uma investigação internacional da coletânea da revista de língua alemã *Das Werdende Zeitalter-DWZ* (A Era Nascente), no contexto da *Weltbund für Erneuerung der Erziehung* – Movimento da New Education Fellowship (NEF), que surgiu numa época de grande inovação na educação. O principal objetivo deste estudo é dar visibilidade ao movimento de Renovação da educação / *Reformpädagogik* nos países de língua alemã. A revista dá espaço à circulação de conhecimento numa dimensão internacional, através da publicação de artigos, resenhas, congressos e conferências de educação sobre ideias e práticas pedagógicas implementadas na Alemanha, assim como noutros países, durante o período de 1922 a 1932. Pode considerar-se então esta revista como um símbolo de grande esforço de renovação pedagógica. Neste sentido, propomos o mapeamento de publicações relacionadas com escolas experimentais, a reforma pedagógica em diferentes países e os congressos e conferências da coleção de *DWZ*. De forma a atingir o objetivo, foram então analisados os 99 cadernos da coletânea da revista, tendo sido investigados na Biblioteca Nacional Alemã e na Biblioteca da *Göethe Universität*, em Frankfurt. A justificação deste trabalho foi baseada e sustentada pelos estudos de *Halbfleisch & Link* (1994) e na obra de *Oelkers & Herrmann* (1994). A análise elaborada apresentou um número crescente de publicações a partir do ano de 1927 (coincidentemente depois de se tornar uma publicação independente) e o predomínio de publicações sobre a prática pedagógica.

Palavras-chaves:

Reforma escolar; Práticas pedagógicas; História da educação.

The Renewal of Education/*Reformpädagogik* in the German pedagogical press: *Das Werdende Zeitalter – DWZ (1922-1932)*

Abstract: This article is the result of an international investigation of the collection of the German magazine *Das Werdende Zeitalter-DWZ* (The Rising Era) in the context of the *Weltbund für Erneuerung der Erziehung – New Education Fellowship* movement (NEF), which emerged at a time of great innovation in education. The main goal of this study is to give visibility to the Education Renewal / *Reformpädagogik* movement in German-speaking countries. The magazine makes room for the circulation of knowledge in an international dimension through the publication of articles, reviews, congresses, and conferences on education about ideas and pedagogical practices implemented in Germany, as well as in other countries, during the period 1922 to 1932. The magazine can be considered a symbol of great effort in pedagogical renewal. In this sense, we propose the mapping of publications related to experimental schools, pedagogical reform in different countries and the congresses and conferences of the DWZ collection. To achieve the goal of the study 99 notebooks of the magazine collection were analyzed. The investigation occurred in the German National Library and the Library of the *Goethe Universität*, in Frankfurt. This work was based and supported by the studies of Halbfleisch & Link (1994) and Oelkers & Herrmann (1994). The analysis revealed a growing number of publications from 1927 as well as the predominance of publications on pedagogical practice.

Keywords: school reform; pedagogical practices; history of education.

Le renouveau de l'éducation/réforme dans la presse pédagogique allemande: *Das Werdende Zeitalter – DWZ (1922-1932)*

Resumé: Cet article est le résultat d'une enquête internationale sur la collection du magazine de langue allemande *Das Werdende Zeitalter-DWZ* (L'âge montant), dans le contexte du mouvement *Weltbundes für Erneuerung der Erziehung – Nouvelle bourse d'éducation* (Nef), qui a émergé à une époque de grande innovation dans l'éducation. L'objectif principal de cette étude est de donner de la visibilité au mouvement de Renouveau de l'éducation / *Reformpädagogik* dans les pays germanophones. La revue donne un espace à la circulation des connaissances dans une dimension internationale, à travers la publication d'articles, de recensements, de congrès et de conférences éducatives sur les idées et les pratiques pédagogiques mises en œuvre en Allemagne, ainsi que dans d'autres pays, au cours de la période de 1922 à 1932. Ce magazine peut alors être considéré comme un symbole de grand effort de renouveau pédagogique. En ce sens, nous proposons la cartographie des publications liées aux écoles expérimentales, à la réforme pédagogique dans différents pays et aux congrès et conférences de la collection DWZ. Afin d'atteindre cet objectif, les 99 cahiers de la collection de la revue ont ensuite été analysés et étudiés à la Bibliothèque nationale allemande et à la Bibliothèque de la *Goethe Universität* de Francfort. La justification de ce travail a été basée et soutenue par les études de Halbfleisch & Link (1994) et les travaux d'Oelkers & Herrmann (1994). L'analyse a présenté un nombre croissant de publications à partir de 1927 (par coïncidence après être devenue une publication indépendante) et la prédominance des publications sur la pratique pédagogique.

Mots clés: Réforme scolaire; les pratiques pédagogiques; histoire de l'éducation.

La renovación de la educación/*Reformpädagogik* en la prensa pedagógica alemana: *Das Werdende Zeitalter – DWZ (1922-1932)*

Resumen: Este artículo es el resultado de una investigación internacional de la colección de la revista alemana *Das Werdende Zeitalter-DWZ* (La Era Creciente), en el contexto del *Weltbundes für Erneuerung der Erziehung – Movimiento New Education Fellowship* (NEF), que surgió en un momento de gran innovación en la educación. El principal objetivo del estudio es dar visibilidad al movimiento Education Renewal / *Reformpädagogik* en los países de lengua alemana. La revista posibilita la circulación del conocimiento en una dimensión internacional, a través de la publicación de artículos, reseñas, congresos y conferencias de educación sobre ideas y prácticas pedagógicas implementadas en Alemania, así como en otros países, en el período de 1922 a 1932. Esta revista se puede considerar un símbolo de gran esfuerzo de renovación pedagógica. En este sentido, proponemos el mapeo de publicaciones relacionadas con las escuelas experimentales, la reforma pedagógica en diferentes países y los congresos y conferencias de la colección DWZ. Para lograr el objetivo, fueron analizados los 99 cuadernos de la colección de la revista e investigados en la Biblioteca Nacional Alemana y en la Biblioteca de la *Goethe Universität*, en Frankfurt. La justificación de este trabajo se basó y apoyó en los estudios de Halbfleisch & Link (1994) y Oelkers & Herrmann (1994). El análisis reveló un número creciente de publicaciones a partir de 1927 y el predominio de las publicaciones sobre la práctica pedagógica.

Palavras clave: reforma escolar; práticas pedagógicas; história de la educación.

Introdução

As grandes transformações sociais, políticas, económicas e ideológicas que ocorreram na sociedade europeia durante o século XIX, articuladas diretamente a construção do Estado-Nação (Habermas, 1992) e as revoluções democráticas, levaram à expansão da educação obrigatória, ao desenvolvimento de sistemas educativos e à institucionalização da formação de professores. Estas transformações desencadearam a evolução do pensamento, das práticas educativas e das instituições escolares no esteio da modernização e da vanguarda cultural, que caracterizou a transição para o século XX (Soysal & Strang, 1989; Meyer, Ramirez & Soysal, 1992; Meyer, Kamens & Benavot, 1992; Berg & Herrmann, 1991; Oelkers & Herrmann, 1994; Nóvoa, 1995).

Na Alemanha, é consensual relacionar o período da *Reformpädagogik*/ Educação Nova com o do Império Alemão (1871- 1919) e da República de Weimar, oficialmente denominada República Alemã (1919-1933), período de início da alta industrialização, da sociedade de massas e da cultura urbana, da mobilização social e da expansão económica, que já era visto como um tempo de “modernidade” e “*fin-de-siècle*” (Berg & Herrmann 1991; Oelkers & Herrmann, 1994). Por volta de 1880 já era possível identificar iniciativas de renovação na educação, como aponta Lehberger (1994), citando a revista *Pädagogische Reform*, órgão de professores de Hamburgo, que criticou a uniformidade do ensino, a unilateralidade e a formação intelectualista das escolas. Esse movimento de reforma pedagógica/reforma escolar (Lehberger, 1994) que ocorreu entre os anos de 1890 e 1933, expandiu-se por toda a Alemanha e incluiu numerosas conexões com outras correntes pedagógicas de estrutura similar de outros países.

A transição para o século XX foi acompanhada por iniciativas com novos conceitos pedagógicos (escolas rurais, escolas do trabalho, viagens de estudo, estágios, formação contínua, correspondências, publicações, encontros, conferência, congressos, etc.) que ecoaram mundialmente, sendo nomeadas de *Educação Nova* em Portugal, *Nowe wychowanie* na Polónia, *Progressive education* nos Estados Unidos da América, *New education* em Inglaterra, *Escuela nueva ou Escuela activa* em Espanha, *Attivismo* em Itália, *Reformpädagogik* na Alemanha, *Education nouvelle* em França (Jeckins 1989; Böhm, 2012; Horn, 2017).

Nas primeiras décadas do século XX, o contexto pós-Primeira Guerra Mundial impôs a necessidade de reconstrução política, ideológica, económica, social, educacional, religiosa, entre outras, das sociedades modernas. Este processo de renovação pode ser observado, nos finais do século XIX, com a institucionalização de algumas reformas pedagógicas e fundações escolares: *Laboratory School* nos Estados Unidos da América (1896); *New School of Abbotsholme* em Inglaterra (1889); *Central Hindu College* na Índia (1889); escola de *Lietz'sche Landerziehungsheim Ilsenburg* na Alemanha (1898); *École des Roches* (1899) em França (Popkewitz, 2013; Böhm, 2012; Oelkers, 2009).

Esta dimensão historiográfica, com a amplitude de estudos desenvolvidos ao longo dos séculos XX e XXI, reconhece que o processo de busca de ideias e concepções inovadoras na educação, inspirado nas ideias de Johannes Amos Comenius (1592-1670), Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827) e Friedrich Froebel (1782-1852), representou a base de novas reformas educativas/pedagógicas. Para Jeckins, 1989 & Lehberger, 1994, tal concepção educativa simbolizava uma crítica ao sistema educativo (tradicional) predominante nas escolas públicas. Para estes autores, a educação renovada traz à base a noção de educação integral e requer uma pedagogia centrada nas necessidades e desenvolvimento de todas as potencialidades da criança.

Assim, este artigo tem como objetivo delinear a estrutura da coleção *DWZ*, editada por Elizabeth Rotten e Karl Wilker, com foco em artigos sobre escolas experimentais e educação no contexto internacional, congressos e conferências. A coletânea é composta por 99 cadernos dedicados à divulgação da *Reformpädagogik* nos países de língua alemã, e aparece inicialmente nos anos de 1920/21 como *Neuen Erziehung* e em seguida, de 1922 a 1932 como *Das Werdende Zeitalter*.

No entendimento de Rohrs (1991) o sucesso da *DWZ* é confirmado pelo seu crescente número crescente de páginas por volume e assuntos abordados, especialmente a partir de 1927.

O levantamento das publicações da *DWZ* foi inicialmente realizado nos arquivos da Biblioteca Nacional Alemã e na Biblioteca da *Goethe Universität*, em Frankfurt. A classificação dos textos considerou a metodologia adotada por Adão (2012), para a qual existem dois grandes tipos de géneros jornalísticos e que podem ser aplicados aos estudos da imprensa pedagógica. Os textos podem ser divididos em artigos de opinião, estudos, editoriais, reportagens, notícias, discursos, entrevistas, biografias, legislação, publicações e mesas redondas. Para o presente artigo, e considerando o volume e a variedade de textos, optámos por selecionar publicações sobre escolas experimentais, reforma pedagógica no contexto internacional e congressos e conferências. O processo de análise do material foi precedido por leitura, digitalização e categorização, culminando com a apresentação descritiva dos dados selecionados, por ano.

Neste trabalho, a utilização da imprensa pedagógica no contexto linguístico alemão visa dar um pequeno contributo a *Reformpädagogik*, a partir de uma visão geral da educação progressiva no contexto internacional, apoiado pelas reflexões de Chiosso (2019, p. 7), enfatizando que:

O património da imprensa pedagógica e escolar que emerge das pesquisas europeias revelou-se uma verdadeira e própria mina inexplorada. [...] era difícil pensar que, depois de mais de um século de estudos e escavações sobre a história escolar,

pu dessem subsistir ainda fontes de dimensões tão con spícuas, quase compiladas, ainda mais sendo fontes de imprensa, e não papéis manuscritos conservados em algum cantinho de arquivo.

Como apontam Caspard e Caspard-Karydis (2000), referências em estudos sobre imprensa educacional em França, o nascimento e desenvolvimento da imprensa pedagógica são consubstanciais à própria história da educação contemporânea. E nascem com uma dupla face: a da informação e a do debate de ideias, oferecendo uma verdadeira antologia de reflexão educativa, a nível local, nacional e internacional, que não se limita ao que pensam os “grandes” educadores (Caspard & Caspard-Karydis, 2000), mas também reflete o que pensam os pequenos educadores. Isto implica, como recomenda Caspard (1991), uma análise densa e atenta para compreender as motivações e finalidades da produção e circulação de periódicos pedagógicos, especialmente entre os professores.

Para Hernández Díaz (2013, 2018), estudioso da imprensa pedagógica em Espanha, uma publicação periódica pode ser considerada pedagógica quando atende a critérios e sequências temporais para questões relacionadas aos processos de educação e formação dentro das instituições de ensino ou em outros espaços como associações, sindicatos, igrejas e movimentos sociais, por exemplo. Destinam-se, portanto, a diferentes segmentos que incluem professores, jovens, estudantes, mulheres, crianças, setores populares, entre outros, que nos permitem compreender as finalidades educativas implícitas ou explícitas em suas páginas.

No Brasil, Catani (1996) chamou a atenção para o potencial da investigação em revistas de ensino e para a necessidade de organizar repertórios analíticos e catálogos de referências básicas a partir de uma história seriada, informando sobre o conteúdo dos periódicos, classificando-os por periodicidade, temáticas, colaboradores e leitores, por exemplo. Este trabalho foi realizado por Nóvoa em 1993, quando elaborou um extenso estudo sobre revistas pedagógicas portuguesas publicadas desde 1818. Trata-se de um repertório analítico relacionado aos séculos XIX e XX, no qual circulam informações sobre o trabalho docente, a organização dos sistemas de ensino, as lutas das categorias do magistério, debates e controvérsias que permitem compreender o modo como o campo educacional funciona em determinado período.

No que diz respeito ao enquadramento teórico concetual, o artigo baseia-se nos estudos de Halbfleisch & Link (1994) e nas obras de Oelkers & Herrmann (1994), historiadores da educação com vasta experiência, detentores de uma visão crítica, em particular em relação à reforma pedagógica alemã. Os primeiros propõem o registo contextualizado da revista *WDZ*, e os últimos analisam a reforma pedagógica alemã numa perspetiva histórico-crítica.

1. *Das Werdende Zeitalter* (1922-1932): antecedentes e aspetos organizacionais

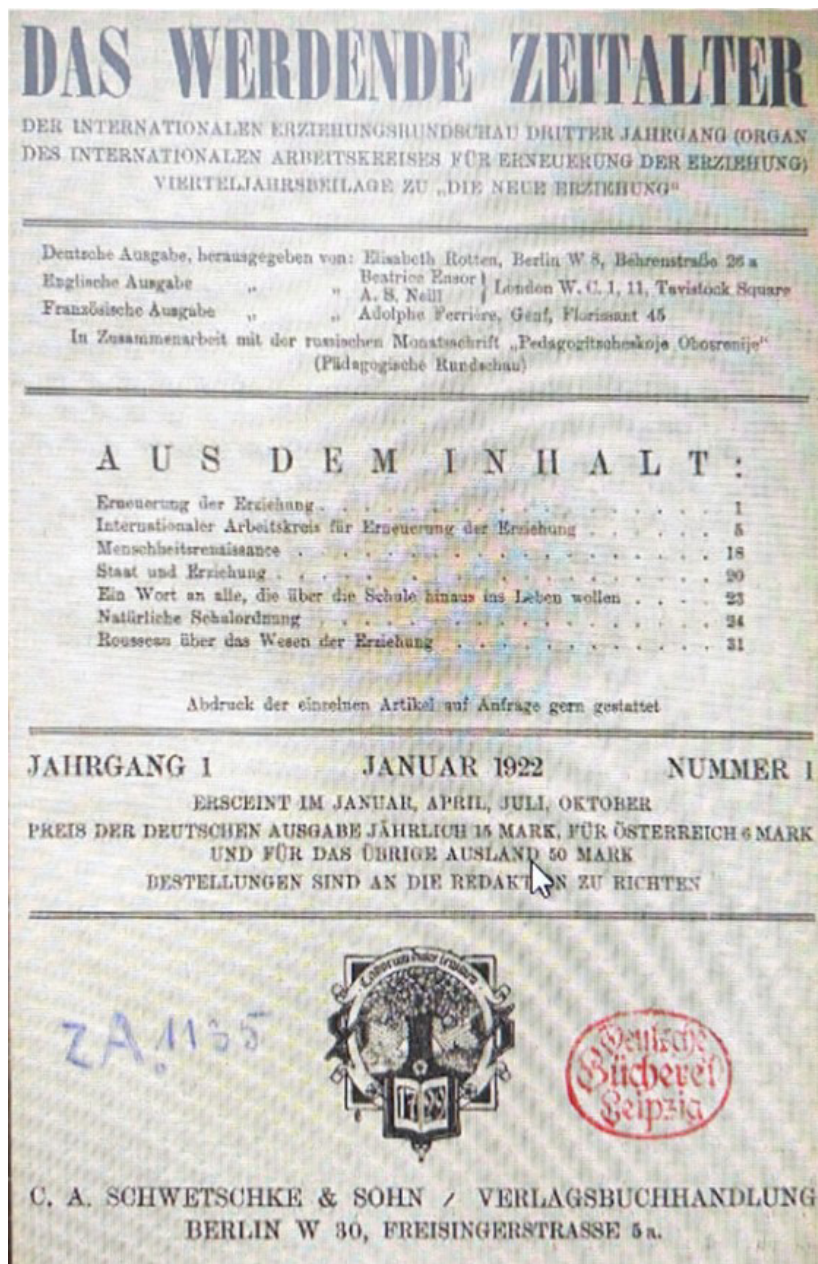
Desde a primeira edição da revista antecessora, a *Internationale Erziehungs Rundschau/International Education Review*, a editora Elisabeth Rotten (1920) anuncia o propósito, que também é confirmado na *DWZ*, de capturar e divulgar algumas tentativas de soluções elaboradas por educadores de todos os países e línguas, que detêm o objetivo comum de ao invés dos instintos destrutivos e hostis à vida, despertar o cultivo dos poderes criativos da alma, que levam ao amor e à reverência para todos os seres vivos, assim como à santificação da vida e ao sentimento de solidariedade entre os povos.

O nome *DWZ* foi inspirado nos textos de Gustav Landauer (1870-1919) nomeados pelo amigo Martin Buber de, *Der Werdende Mensch - O homem nascente -* (Wilker, 1989; Wolf, 1992). Político, escritor e historiador cultural, Landauer foi a figura mais importante do anarquismo de língua alemã e defendia um “socialismo utópico” não dogmático, não-marxista e libertário (Wolf, 1992) e era conhecido e admirado por E. Rotten desde a Primeira Guerra Mundial (Rotten, 1929).

A revista *DWZ*, tal como as suas revistas irmãs, eram apenas parcialmente acessíveis na Alemanha, como o *Pour L'ere nouvelle* em língua francesa e *The New Era* em língua inglesa, e surgiram relacionadas à fundação do *Weltbundes für Erneuerung der Erziehung / New Education Fellowship* (NEF) / Federação Mundial para a Renovação da Educação em 1921, em Calais, França. A Federação Mundial expandiu-se rapidamente pelos cinco continentes, apesar de ter como foco dos trabalhos o continente europeu. Nas conferências internacionais bienais, 1921 em Calais, 1923 em Montreux, 1925 em Heidelberg, 1927 em Locarno, 1929 em Helsingör e 1932 em Nice, educadores de todo o mundo tiveram a oportunidade de trocar ideias e experiências entre si. No início da década de 1920, estes eventos tiveram algumas centenas de participantes e nesse ano aconteceu o que possivelmente foi a conferência mais influente em Helsingör, com 2000 pessoas (Rohrs, 1991).

Como apontam Halbfeisch & Link (1994), a *Das Werdende Zeitalter* vivenciou fases importantes. Inicialmente, a sua antecessora, aparece nos anos de 1920 e 1921, como suplemento da *Neuen Erziehung*, a revista dos Decisores da Reforma Escolar Federal / *Bundes Entschiedener Schulreformer*, publicada por Elisabeth Rotten, em nome do Departamento de Educação da Liga Alemã para a Liga das Nações / *Abteilung für Erziehung der Deutschen Liga für Völkerbund* no *Internationale Erziehungs-Rundschau / International Education Review*. Nomeada de *DWZ*, circulou de 1922 a 1932. No primeiro e segundo anos (1922 e 1923) também é publicada como um suplemento da revista *Neuen Erziehung / Educação Nova*. Nos terceiro e quarto anos (1924 e 1925) foi publicada independentemente e até ao sexto ano (1927) a *DWZ* era expressamente o órgão do Grupo de Trabalho Internacional para a Renovação da Educação / *Organ*

Fig. 1
Capa *Das Werden Zeitalter* (1922)



Nota: A figura mostra a capa da primeira edição da revista em janeiro de 1922.

des Internationalen Arbeitskreises für Erneuerung der Erziehung. A partir do sétimo ano (1928) circulou como Órgão Alemão para a Renovação Mundial da Educação / *Deutsches Organ des Weltbundes für Erneuerung der Erziehung* e finalmente, no décimo primeiro ano (1932) surgiu como edição especial.

Considera-se que a evolução política na Alemanha, a crise económica global e as crescentes dificuldades económicas na produção da *DWZ* poderão ter tido uma influência decisiva na dissolução da publicação. Ao longo dos anos de publicação da revista, houve uma preocupação constante com o seu financiamento e com a própria vida dos editores, intensamente comprometidos com a sua continuidade, quase sem qualquer tipo de ajuda e, portanto, sobrecarregados para além da extrema tensão daqueles dias (Stählin, 1933).

Os cadernos da revista *DWZ* consistem em sete secções compostas por artigos, resenhas de revistas e livros, notícias, princípios e objetivos da NEF, congressos, conferências de educação e anúncios. Os artigos detêm o maior número de laudas por caderno.

Tabela 1

Dados da revista

Ano de publicação	Periodicidade	Número de páginas
1922	Trimestral	128
1923	Trimestral	161
1924	Trimestral	136
1925	Trimestral	163
1926	Bimestral	298
1927	Mensal	385
1928	Mensal	538
1929	Mensal	700
1930	Mensal	640
1931	Mensal	624
1932	Semestral	41 (edição especial)

Nota. A tabela mostra os aspetos organizacionais da revista no período de 1922 a 1932. Fonte: Elaborado pelas autoras.

De acordo com estudos da Halbfleisch & Link (1994), entre 1922 e 1932, foram publicados 677 textos de vários autores, dos quais 146 foram da autoria dos editores, Elisabeth Rotten (91) e Karl Wilker (55), responsáveis por 21,56% das publicações.

2. A renovação da educação / *Die Reformpädagogik* (1922-1926)

De 1922 a 1926, a *DWZ* publicou quatro edições a cada três meses e uma no intervalo de dois meses. Este período foi marcado por publicações referentes a novas teorias e práticas pedagógicas, escolas experimentais, reformas pedagógicas em diferentes países e congressos e conferências.

No que se refere às escolas experimentais, estas foram fundadas não somente na Alemanha, mas também noutros países. As características principais das instituições referidas são os seus ideais e práticas educativas inovadoras. Em 1922, diversas iniciativas desta natureza foram implementadas: na Escola-jardim de Great Missenden, England; nas Escolas comunitárias de Hamburg; na escola comunitária de Caldecott, England; na escola Shantiniketan, India; na Escola de Férias e casa da juventude de Dr. Fritz Klatt in Prevow (Ostsee); Escola familiar húngara e escola de arte e ofícios italiana.

No contexto internacional, desenvolveram-se várias experiências de renovação, como são os casos da renovação da educação no Canadá; educação e formação na Ucrânia; educação na Rússia Soviética; a questão curricular nas escolas experimentais inglesas; o Instituto pedagógico Checoslovaco de J.A.Komensky em Praga e a questão do currículo nas escolas experimentais inglesas.

As discussões em torno da renovação pedagógica intensificaram-se e foram objeto da Conferência Pedagógica de Calais (1921), em França com destaque especial aos textos sobre as crianças francesas e inglesas na escola; a educação comum de ambos os sexos e a vida escolar belga; o III Congresso Internacional de Educação Moral (1921), em Genebra e o Congresso *La Nouvelle Education* em Versailles (1922), França.

Em 1923, a revista publicou as experiências de escolas públicas experimentais em Illinois, USA; do Centro de educação de adultos e da Faculdade Comunitária na Dinamarca e Suíça, da comunidade penal Astragon, Rússia.

Internacionalmente, a revista destacou a educação do ocidente e do leste europeu: a reforma educacional austríaca; a *Progressive Education Association* e o movimento de renovação da educação na América.

Neste mesmo ano, foi anunciada e preparada a segunda Conferência Internacional Pedagógica na Suíça, com oradores como Jean-Ovide Decroly, Wilhelm Paulsen, Elisabeth Rotten, Beatrice Ensor, Roger Cousinet, Maria Montessori, C. G. Jung, Jaques-Dalcroze, entre outros. E também se realizou a Conferência Mundial para a Educação pela Paz na América.

Ao contrário do ano anterior, em 1924 a revista apresentou um número crescente de artigos sobre escolas experimentais: escolas livres dinamarquesas de Kristen Kold; a escola universitária nos Estados Unidos da América (Colleges) de acordo com o *Dalton-Planes* e Dalton-Método de Helen Parkhurst; uma escola Montessori

dinamarquesa; escolas domiciliares para jovens trabalhadores na Itália (*Colonie de Giovani Lavoratori*); uma tentativa pedagógica de resolver os problemas da grande cidade de Düsseldorf: do aterro ao trabalho escolar.

São ressaltados, no âmbito internacional, a reorganização do sistema de ensino superior da Prússia; a reforma escolar no novo governo inglês; a educação na Bulgária; a escola renovada de Milão; a tarefa francesa e alemã na reforma educacional e a proposta educacional do Partido Trabalhista Independente Inglês. Este ano ficou também marcado pela morte do conhecido pedagogo social Paul Natorp; a reunião das Associações das Escolas Nórdicas para a Paz de *Roskilde High School*, na Dinamarca e pela Conferência Internacional dos Decisores da Reforma Escolar do Governo Federal em Berlim.

Já em 1925, a revista publicou um número menor de experiências escolares inovadoras, como o caso da Educação Saudável na *Priory Gate School* (Inglaterra) e a Escola-fábrica de trabalho da educação artística; Escola experimental em Haag. Em relação ao movimento internacional de renovação na educação, a Casa da juventude de Galtur; a renovação da educação em América; a Cruz Vermelha Juvenil na Checoslováquia e as instituições educacionais federais austríacas e a Escola Internacional Internato *Zu Oneix*, Suíça.

Neste ano, realizaram-se duas grandes conferências, a II Conferência do Movimento Pedagógico Mundial da Confederação Mundial de Associações Pedagógicas em Edimburgo, Escócia e a III Conferência Internacional Pedagógica do Grupo de Trabalho para a Renovação da Educação em Heidelberg, Alemanha. Esta conferência contou com a participação de diversos e importantes conferencistas como Bakule (A minha Escola em Casa) de Praga, G.S. Arundale de Inglaterra, M. Gullan da Inglaterra, M. Buber de Alemanha, Petersen de Alemanha, Hamaide-assistente de Decroly (Fatores que determinam a liberação de interesses na educação), P. van Reesema da Holanda, H. Jacobys (Demonstração da prática pedagógica na educação musical) da Alemanha, E. Schwarzwald e R. Rothe da Áustria, Adolphe Ferrière (psicológicos do desenvolvimento infantil e humano), Jung da Suíça, Gino Ferreti Pizzigono da Itália e discursos finais de Ensor, Ferrière e Rotten.

No ano seguinte, em 1926, a *WDZ* publicou nos seus cadernos um conjunto expressivo de artigos sobre escolas experimentais na Alemanha, como as escolas de Bremem; a experiência escolar em Württemberg; a escola do trabalho *Goldisthal*; a escola agrícola *Scharfenberg*; a escola do Instituto Educacional da Universidade Estadual da *Thuring* em Jena; Rudolf Steiner e sua prática na Escola Livre *Waldorf*, em Stuttgart; o conselho consultivo da escola e as escolas experimentais de Hamburgo; o Instituto Educacional da Universidade Estadual de Turíngia e a sua escola em Jena; Centros de aconselhamento educacional psicológico individual. E o trabalho da juventude da Cruz Vermelha austríaca.

No contexto internacional, houve publicações sobre a nova educação no México; o assentamento de jovens de Leitmeritz; a educação no Egito; a nova educação na América; experiências escolares na Rússia; a juventude russa e as suas relações com países estrangeiros; esforços na renovação da educação na Polónia; a educação militar da juventude na América; a situação europeia e Ghandi; o escritor e pedagogo Romain Rolland; a criação do *Internationales Erziehungsbüro / Bureau International D'Education* (BIE) (dirigido por Pierre Bovet e co-dirigido por Ferrière e Rotten); a Educação Nova na América; as experiências educacionais russas; a juventude estudantil russa e suas relações com o estrangeiro; o movimento da juventude estudantil suíça; a educação no Egito. Este ano, a DWZ não publicou congressos e/ou conferências.

3. A nova construção da educação (1927-1932)

Em 1927, o número de publicações sobre escolas experimentais voltou a diminuir. Destacam-se os artigos sobre o trabalho na casa rural educacional *Albisbrunn*; a Escola Estadual da Floresta *Wilhelmshöhe* e experiência de troca de classes de ensino superior entre as universidades na Alemanha e Suíça; as escolas experimentais na Alemanha; a superação da escola por meio da renovação da educação na Alemanha; a caricatura da nova escola na Alemanha. No contexto internacional, a comemoração dos 100 anos da morte de Pestalozzi; a literatura nas escolas japonesas e chinesas; a escola secundária russa e o autogoverno; a educação social na Rússia Soviética; a juventude negligenciada na União Soviética; a Liga Howard para a Reforma das Leis Penais na Inglaterra; Luz e Sombra na Educação Russa. Este ano, realizou-se a IV Conferência Internacional Pedagógica do Grupo de Trabalho para a Renovação da Educação – NEF, Locarno, Suíça com oradores como P. Bovet (Genebra), A. Adler (Viena), J. C. Bose (Calcutá), Decroly (Bruxelas), P. Dengler (Viena), Ferrière (Genebra), o IV Congresso Internacional do Ensino da arte, do desenho e das artes afins.

Os cadernos da coletânea DWZ trazem vários exemplos de escolas experimentais na Alemanha e no contexto global. Em 1928, as publicações referem-se à escola de *Janus* na Alemanha; a Escola experimental *Palas-Athene* em Amersfoort; *High School Bleyenburg*, em Haia; a Escola Rural e a Comunidade *Scharfenberg*, na Alemanha; a Escola da Floresta em Nova Iorque; a Escola Internacional em Yokohama; a Escola *Shantiniketan*, Índia; as escolas humanitárias e a educação religiosa na Holanda e a Associação dos pedagogos amigos de Locarno, Suíça.

A nível internacional, constam publicações sobre a educação na Inglaterra; a educação nova da Holanda; a renovação da educação em Haia; o novo movimento da educação na Holanda; tentativas educacionais promissoras no Extremo Oriente; a nova educação no Ensino Superior na América; impressões sobre a educação na América; o desarmamento e os professores de Genebra, Suíça; as próximas tarefas de

Reconciliação na Educação na Alemanha; a instrução religiosa nas escolas primárias suíças; os escoteiros na América; as mudanças nas tarefas da cooperação internacional de Leonardo Ragaz, Suíça; os problemas da juventude estudantil na Índia e a grande Liga das Nações em educação. Neste ano, realizou-se a Conferência da *Progressive Education Association* (1928) na América e Conferência Mundial de Locarno (1927).

Comparativamente ao ano anterior, em 1929, houve um número considerável de publicações relativas a escolas experimentais, como o Instituto de Pedagogia Social em Desdren; a Aldeia Escolar Infante Juvenil *Ben-Schemen*, em Berlim; a educação na Escola Comunitária Igreja Infantil *Beth Alfa*; a Escola Lichtwark e o seu jornal “A cruzeta”; escolas livres dinamarquesas; a Escola-Lar Municipal dos Meninos *Zu Nuremberg*; a Escola-Lar de convalescença da juventude Ottendorf; os brinquedos nas escolas Waldorf; a Faculdade Comunitária Municipal em Copenhaga.

A nível internacional, destacam-se os artigos sobre o Plano Dalton na Polónia; a revista da Cruz Vermelha Juvenil Austríaca; a escola de formação de trabalhadores em Jerusalém; a educação religiosa na Palestina; a outra América e a educação nova; o significado de uma renovação da educação na visão da Inglaterra; escolas rurais americanas; escola e visão de educação na Turquia; a comunidade de trabalho pedagógico social em Helsingör; o movimento antimilitar dos professores na Suíça; Aldeia Infantil e Juvenil *Ben-Schemen*; a antiga educação judaica e revistas do mundo da educação na Palestina. Neste ano, ocorreu a Conferência Mundial para a Renovação da Educação, Helsingör (1929), Dinamarca, com oradores como Beatrice Ensor (Inglaterra), H. Parkhurst (América), Elisabeth Rotten (Alemanha), J. Piaget (Suíça), Ferrière (Suíça), O. Decroly (Bélgica), R. Tagore (Índia). Ocorreu também a Conferência alemã para a Palestina trabalhadora (1928), a Convenção Internacional sobre o Tratamento de Prisioneiros e o Encontro sobre a Escola Ativa com Ferrière, Instituto Gabriel Rausch, Genebra (1928).

Em 1930, a *WDZ* publicou poucos artigos sobre escolas experimentais, como a escola experimental *Langwedel*, Bremen; centro de recreação juvenil Ottendorf; o rádio na comunidade em Hamburgo; o trabalho experimental na Fábrica escolar na União Soviética. No contexto internacional, foram escritas publicações sobre Maria Montessori: a educação da criança; balanço dos 10 anos de trabalho conjunto na NEF na Alemanha; o jogo rítmico ‘Vida indiana’ numa escola moderna inglesa; reforma escolar na Inglaterra; problemas escolares atuais na Polónia; o sistema de educação popular na U. S. S. R; a educação nas escolas soviéticas; intercâmbio de professores e alunos entre a Alemanha e a Polónia; a organização da educação de adultos nos Estados Unidos da América do Norte; escolas correcionais na Alemanha e o trabalho pedagógico; educação e segurança em primeiro lugar na América; Educação Popular extensiva e intensiva na Alemanha; o movimento da Educação de Adultos na Inglaterra; intercâmbio entre estudantes alemães e franceses; intercâmbio entre professores e estudantes

da Alemanha e Polónia. Neste ano, realizou-se a Conferência Mundial de Helsingör (sobre crianças difíceis na escola básica).

No seu penúltimo ano de circulação, a *DWZ* (1931) publicou um conjunto expressivo de artigos sobre experiências da pedagogia Waldorf, de Rudolf Steiner como: o objetivo pedagógico da Escola Waldorf em Estugarda; a base da Escola Waldorf; Pedagogia a partir de perspetivas históricas mundiais e Rudolf Steiner sobre autoridade e Pedagogia Waldorf; as metamorfoses do desenvolvimento infantil e as suas conclusões lógicas na Pedagogia Waldorf; as aulas nos primeiros anos de escola na pedagogia de Rudolf Steiner; o ensino da Matemática na pedagogia de Rudolf Steiner; as aulas de Eúritmia de Steiner; o cultivo da tecnologia na educação da Escola Waldorf Livre; O que a educação antroposófica quer dar aos jovens na vida?; os escritos pedagógicos de professores das escolas Waldorf.

No contexto internacional, as publicações dirigiram-se às escolas das aldeias no coração da Europa: o método intuitivo e empático da 'Nova Escola' em Budapeste; a educação na Hungria; Biblioteca de professores itinerantes na Turquia; a formação de professores na União Soviética; a formação de professores em Inglaterra; a aprendizagem de serviço doméstico em Berna; treino em escola doméstica, na Áustria; Os professores da França e a paz mundial; o que os professores suíços estão a fazer pela paz; Trabalho de paz da juventude britânica.

E finalmente, na última edição especial da *DWZ*, publicada em 1932, esta apresenta apenas 4 artigos: a unidade escolar; o corpo docente e a colaboração internacional; a relação entre a escola e a casa na França; o significado pedagógico da obra de Binet.

Conclusões

Este estudo mostrou um número crescente de publicações a partir de 1927, coincidentemente depois de se tornar uma publicação independente, e a predominância de publicações sobre a prática pedagógica. Relativamente aos textos teóricos, outro aspeto a destacar refere-se às contribuições teóricas e práticas de pedagogos como Peter Petersen, Jean-Ovide Decroly, Rabindranath Tagores, Roger Cousinet, Wilhelm Paulsens, Paul Natorp, Hellen Parkhurst, Maria Montessori, Rudolf Steiner, Heinrich Pestalozzi entre outros, não menos importantes.

Também visível é o empenho profissional de Elisabeth Roten e Martin Wilker na condução, edição, organização, promoção e divulgação da *DWZ* e no movimento de renovação mundial da educação.

A imensa diversidade de assuntos da *Reformpädagogik* na Alemanha e de experiências internacionais foram contemplados e aprofundados na coletânea como os planos de ensino, currículos, novos conteúdos, metodologias e didáticas de ensino, a educação ao ar livre, a educação moral, artística e do corpo, a formação dos

professores, as escolas experimentais, as escolas comunitárias para meninos e meninas, a rede internacional de trocas de conhecimento pedagógico e os modelos pedagógicos, entre outros.

Por último, a investigação aponta para a necessidade de maior aprofundamento nos estudos sobre os vários tópicos abordados nos cadernos da *Coleção DWZ*, no papel desempenhado por Elisabeth Roten e Martin Wilker na circulação e divulgação da *Reformpädagogik* alemã, bem como aprofundamento na análise das publicações de pedagogos, que também escreveram sobre experiências e modelos educativos em todo o mundo.

Agradecimentos

Este estudo está a ser possibilitado através do estágio de formação profissional ERASMUS Instituto de Educação da Universidade de Lisboa-Göethe Universität de Sandra Sylvia de Santana Ziegler. A FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia apoiou o trabalho através da Bolsa de Doutoramento com a referência 2020.09084.BD, atribuída a Sandra Sylvia de Santana Ziegler.

Notas:

- ¹ Elisabeth Rotten (1882-1964) suíço-alemã, doutora em Filosofia, figura central na rede de comunicação entre os educadores de reforma e os seus projetos. Membro fundadora e uma das três diretoras da New Education Fellowship /NEF/ Aliança Mundial para a Renovação da Educação, juntamente com Beatrice Ensor (1885-1974) e Adolphe Ferrière (1879-1960). Depois de 1933 Rotten emigrou para Saanen na Suíça, onde viveu e trabalhou como tradutora, editora bem como publicou obras educacionais e políticas até sua morte em 1964. (Halbfeisch & Link, 1994).
- ² Karl Wilker (1885-1980), assistente social, conhecido internacionalmente através de seu trabalho na instituição de assistência social de Berlim 'Lindenhof'. Compartilhou com Elisabeth Rotten a editoria da DWZ em condições adversas. Wilker também emigrou para a Suíça após a 'tomada do poder', onde trabalhou até 1937 como co-diretor do Landerbildungsheim Hof Oberkirch. De 1937 até seu retorno à Alemanha Ocidental em 1964, Wilker trabalhou como professor e psicólogo em vários cargos e instituições. (Hildegard Feidel-Mertz e Christiane Pape-Balling, 1989).
- ³ Este mesmo congresso ocorreu em 1908, em Londres, Inglaterra e em 1912, em Haag, Holanda, com a participação de vários países europeus (DWZ, 1922).

Referências Bibliográficas

- Adão, Á. (2012). *A Educação nos artigos de jornal durante o Estado Novo (1945-1969): Um repertório cronológico, temático e onomástico*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/6382>
- Berg, Ch. & Herrmann, U. (1991). *Industriegesellschaft und Kulturkrise. Ambivalenzen der Epoche des Zweiten Deutschen Kaiserreichs, 1870-1918*. In *Handbuch der deutschen Bildungsgeschichte*. (Hrsg. Berg, C) (pp. 3-35). München: Verlag C. H. Beck.
- Böhm, W. (2012). *Die Reformpädagogik. Montessori, Waldorf und andere Lehren*. München: Verlag C. H. Beck.
- Chiosso, G. (2019). A imprensa pedagógica e escolar na Itália entre o século XIX e XX. *Revista História Da Educação*, e84270. <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/84270>

- Caspar, P. (dir.). (1991). La presse d'éducation et d'enseignement, XVIIIe siècle-1940. Répertoire analytique. Paris: INRP. Tome 1: A-C, 1981, 560p.; Tome 2: D-J, 1984, 688p.; Tome 3: K-R, 1986, 566p.; Tome 4: S-Z, 762p.
- Caspar, P. & Caspar-Karydis P. (2000). La Presse d'éducation et d'enseignement. In Thérèse Charmasson (dir.), *Histoire de l'enseignement XIXe – XXe siècles*. Guide du chercheur (pp. 563-573). Lyon, INRP / Paris, Comité des travaux historiques et scientifiques. <http://www.inrp.fr/presse-education/presentation3.php>
- Catani, D. B. (1996). A imprensa periódica educacional: as revistas de ensino e o estudo do campo educacional. *Educação e Filosofia*, 10(20), (pp.115–130). <https://doi.org/10.14393/REVEDFIL.v10n20a1996-928>
- Hernández-Díaz, J. M. (2013). Prensa pedagógica y patrimonio histórico-educativo en España. Conceptualización y géneros textuales. In J. M. Hernández Díaz (Ed.), *Prensa Pedagógica y Patrimonio Histórico Educativo. Contribuciones desde la Europa Mediterránea e Iberoamérica* (pp. 15-32). Ediciones Universidad de Salamanca.
- Hernández-Díaz, J. M. (Ed.). (2018). *Prensa pedagógica, mujeres, niños, sectores populares y otros fines educativos*. Editorial Universidad de Salamanca.
- Horn, E. (2017). Die Internationalität der Reformpädagogik zu Beginn des 20. Jahrhunderts. In *Handbuch Reformpädagogik* (Hrsg.). Till-Sebastian Idel & Heiner Ulrich (pp.76-88). Verlag Beltz.
- Koller, P. & Hiebaum, C. (2016). Jürgen Habermas: *Fakticit and Geltung*. Peter Koller and Christian Hiebaum (Hrsg.). De Gruyter.
<https://doi.org/10.1515/9783110434743>
- Haubfleisch, D. & Link, J. W. (1994). Das Werdende Zeitalter (internationale Erziehungs-Rundschau) *Register sämtlicher Aufsätze und Rezensionen einer reformpädagogischen Zeitschrift in der Weimarer Republik*. Oer-Erkenschwick, Deutschland: Verlag Archiv der Arbeiterjugendbewegung.
- Herrmann, U. Oelkers, J. (1994). Reformpädagogik - ein Rekonstruktions- und Rezeptionsproblem- In *Zeitschrift für Pädagogik* 40, 4, S. 541-547 - URN: urn:nbn:de:0111-pedocs-108497 - <https://doi.org/10.25656/01:10849>
- Jeckins, Celia M. (1989). *The Professional Middle Class and the Social Origins of progressivism: A Case Study of the New Education Fellowship, 1920-1950*. Thesis submitted for the degree of Doctor of Philosophy, Institute of Education University of London 1989.
<https://discovery.ucl.ac.uk/id/eprint/1566203/1/DX211385.pdf>
- Lehberger, R. (2013). Construyamos una nueva escuela. *Historia de la Educación*, (12), 201–223. <https://revistas.usal.es/tres/index.php/0212-0267/article/view/10120>
- Meyer, J. W. & Francisco O. Ramirez. (1992). World Expansion of Mass Education, 1870-1980, *Sociology of Education*, (65), 128-149. <https://doi.org/10.2307/2112679>
- Meyer, John W., Kamens, D., & Benavot, A. (1992). *School Knowledge for the Masses: World Models and National Primary Curricular Categories in the Twentieth Century* (1st ed.). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781315225173>

- Nóvoa, A. (2002). A imprensa de educação e ensino: concepção organização do repertório português. In D. Catani & M. Bastos (Eds.), *Educação em revista. A imprensa periódica e a história da educação* (pp. 35-47). Escrituras.
- Nóvoa, A. (1995). Por uma Educação que se diz nova. In A. Candeias, A & M. Henrique Figueira (Org). *Sobre a Educação Nova. Cartas a Adolfo Lima e Alvaro Viana de Lemos* (1923-1941). Lisboa.
- Nóvoa, A. (1993). *A imprensa de educação e ensino. Repertório Analítico (Séculos XIX-XX)*. Instituto de Inovação Educacional. Lisboa.
- Retter, H. (1995). Der Reformpädagoge Peter Petersen (1884 - 1952). Zur Durchsetzung seiner Schul- und Lehrerbildungskonzeption in den zwanziger und dreißiger Jahren - In *Zeitschrift für Pädagogik* 41, 2, S. (pp. 205-223) - URN: urn:nbn:de:0111-pedocs-104504. <https://doi.org/10.25656/01:10450>
- Rohrs, H. (1991). Der Weltbund für Erneuerung der Erziehung' - ein Forum für die Entfaltung der Reformpädagogik. In *Bildung und Erziehung* 44, S. (pp. 223 – 225).
- Oelkers, J. (2009). *John Dewey und die Pädagogik*, Weinheim, Beltz. ISBN 978-3-407-85886-3.
- Oelkers, J. (2010). *Reformpädagogik. Entstehungsgeschichten einer internationalen Bewegung*. Zug: Verlag Klett und Balmer.
- Oelkers, J. (2019). Aspekte der Rezeption von. Reformpädagogik. In *schweizerische Zeitschrift für Bildungswissenschaften* 41, 2, S. 294-314 – URN: urn:nbn:de:001-pedocs-203204 – <https://doi.org/10.25656/01:20320>
- Popkewitz, T. S. (Ed.) (2013). *Rethinking the history of education: Transnational perspectives on its questions, methods, and knowledge*. Basingstoke, UK: Palgrave Macmillan. <https://doi.org/10.1080/00071005.2016.1210308>
- Roten, Elisabeth (1929). Durch Absonderung zur Gemeinschaft. Ein Ruf an die Jugend. In *Das Werdende Zeitalter* Eine Monatsschrift für Erneuerung der Erziehung Jg. 8, S. 293-300.
- Stählin, O. (1933). Briefnachlaß. Rotten, Elisabeth : Briefe und Karten: E. Rotten an O. Stählin briefl. vom 02. 02. 1933. Universitätsbibliothek Erlangen - Nürnberg: Verlag Dresden -Hellerau.
- Soysal, Y. N., & Strang, D. (1989). Construction of the First Mass Education Systems in Nineteenth-Century Europe. *Sociology of Education*, 62(4), 277–288. <https://doi.org/10.2307/2112831>
- Wolf, S. (1992). *Gustav Landauer Bibliographie*. Verlag: Grafenau-Döffingen: Edition Anares, Frankfurt: Trotzdem-Verlag.
- Wilker, Karl (1989). Der werdende Mensch. In *Internationale Erziehungs - Rundschau* 2 (1921). Postdam: Verlag Julius Klinkhardt.

Sandra Sylvia de Santana Ziegler
Unidade de Investigação e Desenvolvimento
em Educação e Formação – UIDEF
Instituto de Educação, Universidade de Lisboa
E-mail: sandra.ziegler@edu.ulisboa.pt
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0377-0927>

Virgínia Pereira da Silva de Ávila

Programa de Pós-Graduação em Educação

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: virginia.avila@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2634-1474>

Correspondência:

Sandra Sylvia de Santana Ziegler

Rua Cassiano Branco, 221, Bloco Sul N° 1950-057,

Lisboa

Data de submissão: janeiro 2023

Data de avaliação: junho 2023

Data de publicação: dezembro 2023